

**Título:** Troca de saberes e experiências relacionadas à maternidade

**Coordenador:** Helga Geremias Gouveia e Annelise de Carvalho Gonçalves

**Unidade:** Escola de Enfermagem

**Autores:** Helga Geremias Gouveia, Annelise de Carvalho Gonçalves e Rafaella da Silva Calegari

---

**Introdução:** O puerpério consiste nas primeiras seis semanas pós-parto onde ocorrem inúmeras mudanças fisiológicas e psicossociais (BRASIL, 2001; JOHNSON, 2012). Nesse período é comum as mulheres sentirem-se emocionalmente vulneráveis frente à insegurança, ansiedade e dúvidas que permeiam tanto em relação ao cuidado com o recém-nascido, quanto em relação aos reajustes familiares e quanto ao autocuidado (ACOSTA et al., 2012). Destaca-se a importância da participação do pai e/ou outros cuidadores nos atendimentos com a puérpera e o bebê, para que tenham espaço de escuta, orientação e reflexão sobre as transformações que ocorrem na família com o nascimento de um filho (BRASIL, 2012). Desde forma, as informações sobre as diferentes vivências relacionadas à maternidade devem ser trocadas entre as mulheres, familiares e profissionais de saúde. Essa ação possibilita o intercâmbio de saberes e experiências e é considerado um bom método para promover a compreensão (BRASIL, 2005). O Hospital de Clínicas de Porto Alegre, em sua maternidade, adota o sistema de alojamento conjunto que tem como uma das atribuições do profissional de saúde promover encontros com as mulheres e seus familiares para abordagem de temas referentes aos cuidados no pós-parto e com o recém-nascido (BRASIL, 1993). Na associação do cuidado com as práticas educativas é importante o compartilhar de práticas e saberes em uma relação horizontalizada. Assim, na perspectiva do cuidado humanizado, o profissional de saúde deve considerar as práticas em saúde da população, abrindo um espaço de construção dos saberes a partir das práticas educativas (PROGIANTI; COSTA, 2012).

**Objetivo:** Promover trocas de saberes e experiências entre a mulher e sua família e profissionais de saúde em rodas de conversa.

**Metodologia:** Foram promovidas rodas de conversa semanais na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre acadêmicos, docentes e profissionais de saúde da unidade com as puérperas, gestantes e seus familiares, no período de julho a setembro de 2014. A roda de conversa compõe um espaço informal de troca de informações onde as experiências das mulheres e familiares são ouvidas e valorizadas. O moderador, profissional de saúde, direciona os assuntos abordados de forma que promova o esclarecimento e o incremento do conhecimento dos envolvidos. Foram abordados assuntos relacionados ao cuidado com a mulher no pós-parto como: higiene, alimentação, sono e repouso, anticoncepção, cuidados com incisões operatórias, consulta puerperal, uso de medicamentos, promoção do aleitamento materno e manejo de complicações, sinais de anormalidade, aspectos emocionais e importância do apoio familiar. Relacionados ao recém-nascido: amamentação, cuidados com coto umbilical, higiene, sinais de anormalidade, vacinação, teste do olhinho, orelhinha e pezinho, consulta de puericultura e vínculo mãe-pai-família. Enfatizou-se ainda a busca ao sistema de referência na presença de anormalidades maternas ou neonatais. As etapas para organização da roda de conversa foram: (1) O convite às mulheres e seus familiares para participar da roda de conversa. Nesse momento foi feita explicação sobre a dinâmica da atividade com levantamento de assuntos que as mesmas gostariam de discutir, foi informado local e tempo previsto da atividade e que sua participação e/ou do seu acompanhante seria de livre adesão. (2) Recepção dos participantes da roda de conversa. (3) No início das atividades os participantes e moderadores se apresentaram. (4) Desenvolvimento de uma dinâmica de integração. (5) Definição com os participantes dos temas de interesse a serem discutidos. (6) Realizado a promoção troca de saberes e experiências entre os participantes da atividade. (7) Entrega de folhetos informativos elaborados pelo Ministério da Saúde. (8) Finalização da atividade.

**Resultados:** Foram realizadas cinco rodas de conversa e convidadas para participar 76 mulheres, sendo que 54 (71%) delas se interessaram pela atividade e 28 (36,8%) efetivamente participaram (17 gestantes de risco; 11 puérperas, sendo que 63,6% tiveram parto vaginal). A média da idade das participantes foi de 25 anos e a maioria era primigesta/primípara (67,9%). Ressalta-se que 77,7% dos acompanhantes participaram da atividade, sendo a maioria a mãe da mulher (44,4%). Os temas de maior interesse pelas mulheres foram: amamentação (67,8%), cuidados com incisões (64,2%), complicações do aleitamento materno (60,7%), sinais de anormalidade (57,1%) e retorno à atividade sexual (57,1%). Os temas de interesse relacionados ao cuidado com o recém-nascido foram: teste do olhinho, orelhinha, coraçãozinho e pezinho (60,7%), cuidados com o coto umbilical (57,1%) e sinais de anormalidade (57,1%). Em relação à pesquisa de satisfação, das 27 mulheres que a preencheram, todas gostaram do horário de início, do local, da duração da atividade, dos temas abordados e do método utilizado. Apenas duas (7,1%) delas não gostaram do número de participantes.

**Considerações finais:** A atividade demonstrou ser uma estratégia interessante para a troca de experiências que envolvem o compartilhar de saberes. Tais momentos possibilitam o empoderamento da mulher e da família acerca das questões que envolvem a promoção da saúde. Há necessidade de novas estratégias de incentivo à participação de puérperas nas rodas de conversa.

#### **Referências:**

- ACOSTA, Daniele Ferreira et al . Influências, crenças e práticas no autocuidado das puérperas. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 46, n. 6, dez. 2012.
- BRASIL. Portaria MS/GM nº 1016, de 26 de agosto de 1993. Aprovar as Normas Básicas para a implantação do sistema "Alojamento Conjunto". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 01 de set. 1993. Seção 1, p. 13066.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada** – Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- JOHNSON, J.Y. **Enfermagem materna e do recém-nascido desmitificada: um guia de aprendizado**. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- PROGIANTI, J. M.; COSTA, R. F. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto. **Rev. bras. enferm., Brasília**, v. 65, n. 2, abr. 2012.
-